

viridia

CONSERVATION IN ACTION

Relatório & Contas 2025

viridia

CONSERVATION IN ACTION

Relatório de Gestão 2025

Índice



1. Evolução da
atividade da
associação em
2025



2. Evolução
previsível da
atividade em 2026



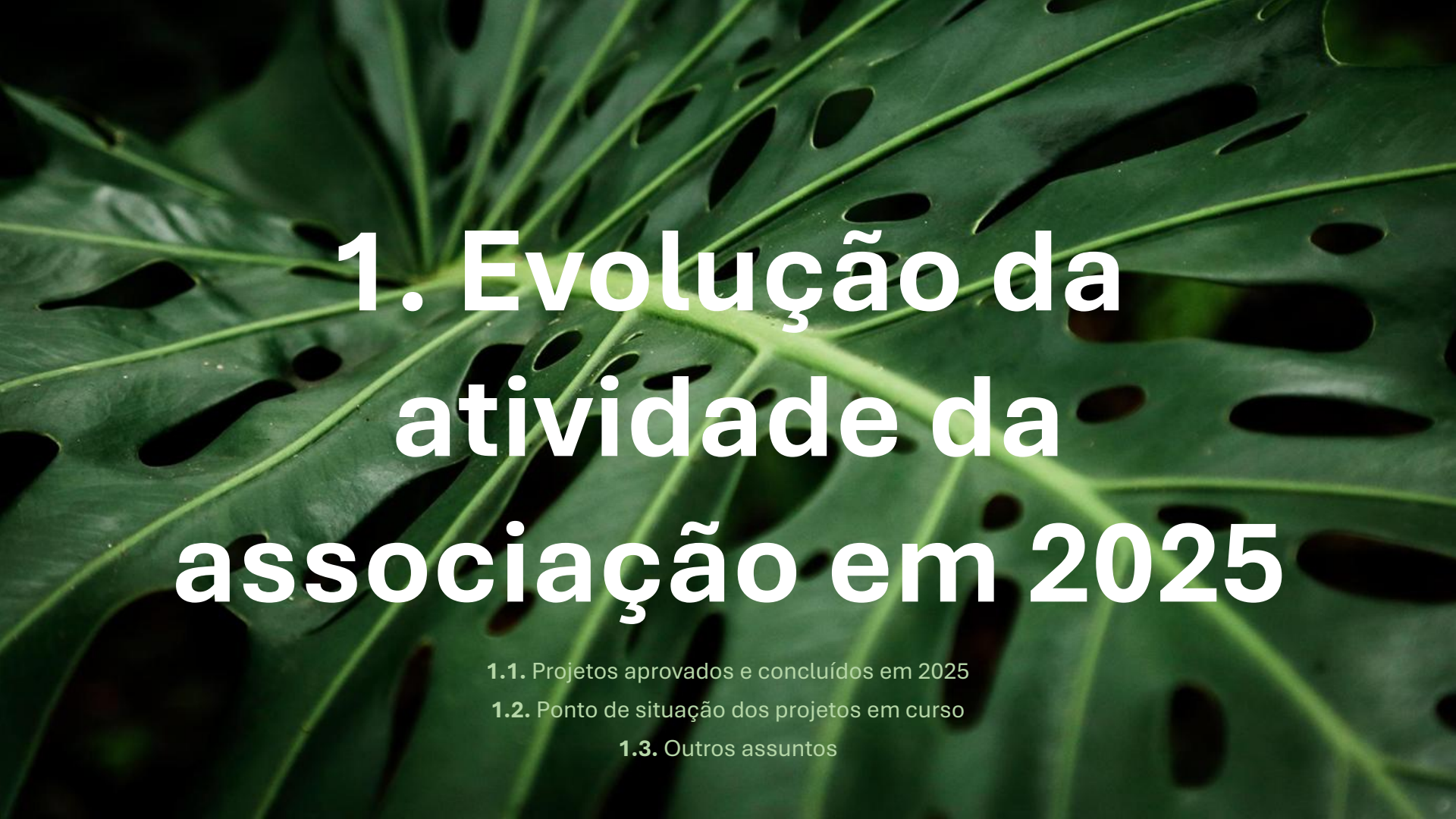
3. Resultados



4. Quadro resumos
dos compromissos
assumidos



5. Agradecimentos



1. Evolução da atividade da associação em 2025

1.1. Projetos aprovados e concluídos em 2025

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

1.3. Outros assuntos

1.1. Projetos aprovados e concluídos em 2025

Durante o exercício de 2025, foram assinados quatro novos protocolos de colaboração, a saber:

1.1.1. “Salvar as Náíades do Sul”

Duração do projeto: 36 meses

Apoio financeiro: € 130.800

Entidade promotora: Associação Estação Biológica de Mértola

Este projeto tem como objetivo construir uma arca para manter os principais núcleos populacionais das Náíades no Sul de Portugal e criar um programa de reprodução em cativeiro.

1.1.3. “Zimbral for Life”

Duração do projeto: 36 meses

Apoio financeiro: € 139.600

Entidade promotora: Rewilding Sudoeste – Associação de Desenvolvimento da Natureza e Ambiente

Este projeto tem como objetivo melhorar o estado de conservação do habitat prioritário 2250*- Dunas litorais com *Juniperus spp*, em Portugal e assegurar a reversão da tendência da degradação.

1.1.2. “Berlengas - Santuário para aves marinhas”

Duração do projeto: 36 meses

Apoio financeiro: € 105.511

Entidade promotora: SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Este projeto tem como objetivo garantir o futuro das populações de aves marinhas que nidificam no arquipélago das Berlengas.

1.1.4. “LIFE SOS Pygargus”

Duração do projeto: 72 meses

Apoio financeiro: € 170.000

Entidade promotora: Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural

Este projeto tem como objetivo estabelecer as ferramentas para a conservação a curto e longo prazo das populações de *Circus pygargus* nas suas principais áreas de distribuição portuguesas e transfronteiriças.

1.1. Projetos aprovados e concluídos em 2025

Adicionalmente, em 2025, foi concluído o projeto “Terra Seixe”, iniciativa apoiada pela Viridia e desenvolvida pelo GEOTA na Serra de Monchique, no âmbito da estratégia de conservação e restauro ecológico promovida pela Associação.

Até dezembro de 2025, a Associação apoiava um total de 10 projetos, correspondendo a compromissos acumulados de € 1.884.711. É relevante sublinhar que o acompanhamento e monitorização destes projetos continuam a ser assegurados pelos associados fundadores, que assumiram a responsabilidade de supervisionar a execução de cada iniciativa e de analisar criticamente os respetivos relatórios de progresso.

Até ao final de 2025, foram concluídos nove projetos apoiados pela Viridia, refletindo a consolidação progressiva do seu portefólio de intervenção.

1.2. Ponto de situação dos projetos



KEY ECOSYSTEMS

Ecosistema(s)	Projeto	Local de intervenção	Apoio financeiro	Duração	Nível de execução a dez/25	Comentários
Grande Vale do Côa	A next impulse for Biodiversity and Rewilding in the Faia Brava Reserve	Figueira de Castelo Rodrigo	€ 95.028	18 meses	98%	O projeto está a decorrer conforme o plano.
Ecosistemas de Galeria Ripária	Unidade de Paisagem para o Restauro do Solo e dos Habitats de Algosó	Vimioso	€ 145.918	46 meses	88%	O projeto está a decorrer conforme o plano.
Serra de Monchique	Terra Seixe	Serra de Monchique	€ 75.465	36 meses	100%	O projeto encontra-se concluído, estando a ser analisada a possibilidade de uma extensão do mesmo.
Habitat prioritário 2250*- Dunas litorais com <i>Juniperus spp</i>	Zimbral for Life	Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha	€ 139.600	36 meses	27%	O projeto está a decorrer conforme o plano.

1.2. Ponto de situação dos projetos



KEY SPECIES

Espécie(s)	Projeto	Local de intervenção	Apoio financeiro	Duração	Nível de execução a dez/25	Comentários
Abutre-negro	Consolidating and expanding the Cinereous Vulture population in Portugal	ZPE Rios Sabor e Maçãs, ZPE Douro Internacional e Vale do Águeda	€ 130.040	18 meses	52%	O projeto está a decorrer conforme o plano.
Rolieiro	Salvar o Rolieiro da extinção	Alentejo e Beira Baixa	€ 128.000	16 meses	93%	Foi aprovada a extensão do projeto por mais 12 meses, até fev/27.
Mero-legítimo	Ação de repovoamento dirigida ao mero-legítimo na costa sudoeste	Parque Marinho do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina	€ 142.500	36 meses	82%	A 2ª tentativa de reprodução dos meros não correu como esperado. Haverá uma nova tentativa em 2026.
Borrelho-de-coleira-interrompida	IBERALEX	Ria de Alvor, Ria Formosa e Castro Marim	€ 57.129	39 meses	48%	O projeto está a decorrer conforme o plano.
Náiades	Salvar as Náiades do Sul	Bacias do Sado, Mira e Guadiana	€ 130.800	36 meses	27%	O projeto está a decorrer conforme o plano.
Aves marinhas	Berlengas – Santuário para aves marinhas	Arquipélago das Berlengas	€ 105.511	36 meses	27%	O projeto está a decorrer conforme o plano.
Tartaranhão-caçador	LIFE SOS Pygargus	49 Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000	€ 170.000	76 meses	13%	O projeto está a decorrer conforme o plano.

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.1. A NEXT IMPULSE FOR BIODIVERSITY AND REWILDING IN THE FAIA BRAVA RESERVE

Promotor: Associação Transumância e Natureza

Objetivo: restauro ecológico e reforço do *rewilding* na Reserva da Faia Brava, promovendo regeneração florestal, redução do risco de incêndio e conservação de espécies ameaçadas.

Local de intervenção: Figueira de Castelo Rodrigo

🔥 Gestão do território e prevenção de incêndios

- Corredor de fogo (>1,5 ha) desenhado e em articulação com Proteção Civil para execução futura;
- Gestão adaptativa das intervenções devido ao risco máximo de incêndio e condições meteorológicas adversas;
- Melhoria de pontos de água e charcas, garantindo disponibilidade hídrica e registo de fauna associada.



Rio Côa

Principais resultados e indicadores

🌱 Restauro do ecossistema

- Área total intervencionada com podas e cobertura orgânica atingiu 48,1 ha (vs. 125 ha previstos), reforçando retenção hídrica e resiliência da paisagem mediterrânica;
- Semeadas +10.000 bolotas numa área de 0,383 ha para regeneração ativa de sobreiros e azinheira*;
- Implementadas sementeiras biodiversas em mais de 11 ha (vs. 3 ha previstos), ampliando significativamente a área inicialmente prevista.

🦋 Conservação de espécies

- Instalação de 2 plataformas para abutre-preto, com expansão prevista após período crítico (6 pendentos por atraso climático);
- Repovoamento do pombal do Silveiral com 30 pombos-das-rochas (vs. 30 previstos), reforçando a cadeia alimentar de aves de rapina;
- Gestão ativa dos CAAN com ~1190 kg de subprodutos alimentares, registando presença regular de espécies necrófagas;
- Estratégia de recuperação do coelho-bravo com instalação prevista de 15 morouços.



Registo do CAAN de Escalhão com presença de 3 abutres-do-Egipto, 1 deles juvenil

*face à indisponibilidade de bolotas viáveis na reserva da Faia Brava, durante o período adequado, optou-se por recolher bolotas de sobreiros e azinheiras na Herdade do Freixo do Meio, em Montemor-o-Novo

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.2. UNIDADE DE PAISAGEM PARA O RESTAURO DO SOLO E DOS HABITATS DE ALGOSO

Promotor: Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural

Objetivo: restauro ecológico e recuperação de solos em territórios vulneráveis à desertificação, promovendo reconversão florestal e resiliência climática

Local de intervenção: União de Freguesias de Algosó, Campo de Víboras e Uva, no concelho de Vimioso

Principais resultados e indicadores

Restauro ecológico e reconversão florestal

- 47 ha executados (vs. 68,4 ha previstos) de plantações e sementeiras de sobreiro e azinheira;
- Abate e reconversão de eucaliptal/cipreste em 64,9 ha (restantes 3,5 ha previstos até março 2026);
- Reconversão adicional de áreas com cipreste não gerido (~2,3 ha) para espécies autóctones.

Gestão do território e recuperação dos solos

- Gestão de matos mediterrânicos concluída em 28,9 ha, reforçando prevenção de incêndios;
- Produção de composto e instalação de parcelas de monitorização para melhoria da matéria orgânica do solo;
- Implementação contínua de Zonas Estratégicas de Gestão de Combustíveis.



Panorama geral da área de intervenção



Ações de plantação realizadas entre out - dez de 2025



Panorama geral das Zonas Estratégicas de Gestão de Combustíveis

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto concluído

1.2.3. TERRASEIXE

Promotor: GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

Objetivo: restauro ecológico e conservação do carvalho-de-monchique (*Quercus canariensis*), espécie criticamente em perigo, através de um modelo de gestão ambiental partilhada em área Natura 2000

Local de intervenção: Serra de Monchique

Continuidade do projeto (2026–2028)

- Nova fase aprovada para expansão da área de intervenção de 17 ha para 147 ha;
- Alargamento dos alvos de conservação e reforço da capacitação local;
- Consolidação do projeto como piloto regional de restauro ecológico e adaptação climática.

Principais resultados e indicadores

Restauro ecológico e conservação de habitats

- Intervenção concluída em 17 ha com ações de plantação, gestão de matos e recuperação da linha de água;
- 9.066 árvores plantadas, incluindo 3.038 carvalhos-de-monchique;
- Propagação vegetativa de 3.080 plantas em viveiro para reforço da espécie;
- Intervenção em 3 habitats da Rede Natura 2000 com melhoria das condições ecológicas.

Gestão ambiental partilhada e impacto territorial

- Modelo piloto de gestão colaborativa envolvendo proprietários privados e comunidade local;
- Ações contínuas de controlo de erosão, gestão de combustível e reforço da resiliência pós-incêndio;
- Projeto alinhado com o Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem das Serras de Monchique e Silves.



1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.4. ZIMBRAL FOR LIFE

Promotor: Rewilding Sudoeste – Associação de Desenvolvimento da Natureza e Ambiente

Objetivo: conservação e recuperação do zimbral costeiro através de gestão ativa do pinhal, controlo de espécies invasoras e reforço da vegetação nativa

Local de intervenção: Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha



Principais resultados e indicadores



Restauro ecológico e gestão de habitats

- Corte seletivo e desbaste de 96 ha de pinhais imaturos e maduros (vs. 93 ha previstos) para favorecer zimbros e espécies do bosque marítimo;
- Intervenções de arboricultura em zonas de elevada densidade, aumentando a entrada de luz e o desenvolvimento das espécies autóctones;
- Remoção de pinheiros secos em 46 ha (vs. 46 ha previstos) e reorganização de trilhos para segurança e regeneração natural.



Plantação e reforço da vegetação nativa

- Plantadas 5.274 plantas em núcleos biodiversos distribuídos pelo zimbral;
- Plantação com metodologia ecológica (núcleos de 9 e 25 plantas, empalhamento local e diversidade de espécies);
- Georreferenciação e monitorização sistemática dos núcleos de plantação.



Controlo de invasoras e melhoria do solo

- Remoção de 55 ha de chorão integrada nas ações de campo (vs. 51 ha previstos);
- Controlo de acácias, eucaliptos e outras invasoras com métodos adaptados ao ecossistema;
- Criação de marouços e manutenção de matéria orgânica para reforço da biodiversidade do solo.



Envolvimento comunitário e continuidade

- Ações com voluntariado internacional para remoção de invasoras e sensibilização ambiental;
- Planeamento de intervenções contínuas para 2026, incluindo monitorização e reforço da vegetação nativa.

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.5. CONSOLIDATING AND EXPANDING THE CINEREOUS VULTURE POPULATION IN PORTUGAL

Promotor: Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural

Objetivo: consolidar o regresso do abutre-preto em Portugal através do reforço populacional, melhoria do habitat, redução de ameaças e aumento do sucesso reprodutor

Local de intervenção: ZPE Rios Sabor e Maças, ZPE Douro Internacional e Vale do Águeda

Principais resultados e indicadores

Reforço populacional e reprodução

- 6 juvenis admitidos na jaula de aclimação em 2025 (mín. 4 libertações/ano previstas até 2027);
- Construção e manutenção contínua de plataformas de nidificação (vs. 120 previstas no projeto);
- Reparação de plataformas existentes em curso para aumentar o sucesso reprodutor.

Gestão de habitat e prevenção de ameaças

- Planos de gestão de habitat e redução do risco de incêndio concluídos e implementados;
- Silvicultura preventiva e vigilância das colónias durante períodos críticos;
- Protocolos técnicos de monitorização e recolha biológica harmonizados a nível nacional.

Alimentação e gestão territorial

- Abastecimento regular de estações de alimentação suplementar e CAAN (meta: 35 áreas de alimentação não vedadas);
- Acordos assinados com 14 áreas de caça (meta: 120 acordos previstos);
- Envolvimento do setor cinegético com acordos em áreas de caça para redução de riscos.

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.6. SALVAR O ROLIEIRO DA EXTINÇÃO

Promotor: Associação Estação Biológica de Mértola

Objetivo: reforçar a população nacional de rolieiro (*Coracias garrulus*) através da instalação de caixas-ninho, monitorização reprodutora e aumento do conhecimento ecológico da espécie

Local de intervenção: Alentejo e Beira Baixa

Continuidade (extensão 2026–2027)

- Monitorização da ocupação das caixas-ninho e do sucesso reprodutor para avaliar impactos a médio prazo;
- Análise térmica das caixas e acompanhamento da tendência populacional;
- Consolidação do conhecimento científico produzido e reforço da estratégia de expansão territorial.

Principais resultados e indicadores



Reforço populacional e reprodução

- Instalação concluída de 157 caixas-ninho em 9 ZPEs prioritárias (vs. 165 previstas no projeto)*;
- Crescimento da ocupação por rolieiro: 1 casal (2023) → 18 (2024) → 28 casais (2025);
- Monitorização acumulada de 135 casais e anilhagem de 361 indivíduos desde o início do projeto.



Conhecimento científico e gestão adaptativa

- Marcação de adultos com emissores GPS e recolha de dados migratórios até África Austral;
- Monitorização da abundância de gafanhotos permitindo relacionar sucesso reprodutor com disponibilidade trófica;
- Relocação estratégica de caixas-ninho para reduzir riscos de mortalidade e melhorar condições de nidificação.



Impacto na população nacional

- Estimativa nacional: 72–82 casais reprodutores, com aumento face a censos anteriores;
- Caixas-ninho do projeto correspondem a cerca de 1/4 da população reprodutora conhecida;
- Recuperação concentrada na ZPE de Castro Verde, núcleo principal da espécie.



*Desvio inicial em 2023 associado a constrangimentos logísticos e dependência de parceiros externos (E-Redes), totalmente compensado em 2024 com instalação massiva das caixas, permitindo atingir praticamente a meta global do projeto

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.7. AÇÃO DE REPOVOAMENTO DIRIGIDA AO MERO-LEGÍTIMO NA COSTA SUDOESTE

Promotor: MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

Objetivo: promover o repovoamento do mero-legítimo (*Epinephelus marginatus*), espécie vulnerável e predador de topo através da produção de juvenis em cativeiro e futura libertação controlada

Local de intervenção: Parque Marinho do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina



Manutenção dos meros numa jaula na área de libertação

Principais resultados e indicadores

Reforço da base reprodutora e ensaios de reprodução

- Captura e aclimação bem-sucedida de seis fêmeas selvagens para reforço do lote reprodutor nas instalações da EPPO, em Olhão;
- Realização de ensaios de reprodução em 2025 com indução hormonal e obtenção de posturas viáveis, permitindo iniciar cultivos larvares experimentais;
- Consolidação das condições técnicas necessárias para aumentar a probabilidade de sucesso reprodutivo nas próximas épocas.

Aprendizagens técnicas e adaptação da estratégia

- A reprodução em cativeiro não resultou ainda na produção de juvenis viáveis, devido a fatores biológicos e operacionais identificados pela equipa científica, incluindo maturidade insuficiente das fêmeas e constrangimentos na alimentação larvar;
- O reforço recente do lote de reprodutores e um período mais prolongado de aclimação criam melhores perspetivas para a época reprodutiva seguinte.



Continuidade e preparação das fases seguintes

- Continuação da Fase 1 prevista para 2026, com novos ensaios de reprodução e crescimento em cativeiro;
- As fases de aclimação em jaula e libertação mantêm-se como objetivos estruturantes do projeto a médio prazo.

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.8. IBERALEX

Promotor: Associação Vita Nativa

Objetivo: promover a conservação do borrelho-de-coleira-interrompida através da melhoria do habitat, redução da perturbação humana e aumento do sucesso reprodutor em zonas húmidas e praias costeiras do sul de Portugal, conciliando usos humanos e biodiversidade

Local de intervenção: PT150 (NUTS 3) Ria de Alvor, Ria Formosa e Castro Marim

Principais resultados e indicadores

Conservação da espécie e sucesso reprodutor

- Proteção ativa de ninhos através de vedações, pastores elétricos e proteções individuais, reduzindo significativamente a predação e perturbação humana;
- Resultados preliminares indicam 92,8% de sucesso em ninhos protegidos, comparado com apenas 6,3% nos ninhos sem medidas de proteção;
- Monitorização contínua da reprodução de borrelho-de-coleira-interrompida, chilreta e alfaiate, incluindo censos de inverno e acompanhamento de ninhos durante a época reprodutora.

Restauro de habitat e manejo ecológico

- Criação de novas áreas de nidificação em salinas, com substrato adequado, gestão da circulação da água e zonas de exclusão de predadores;
- Construção de ilha artificial com 100 m² e adaptação de combros para melhorar acesso das crias às zonas de alimentação*;
- Intervenções realizadas em colaboração com gestores de salinas, reforçando a gestão integrada do território.

Educação ambiental e envolvimento comunitário

- Instalação de 25 sinaléticas temporárias e 2 permanentes (vs. 50 e 10 previstas, respetivamente) em áreas críticas para sensibilização do público e redução da perturbação;
- Ações de divulgação científica, participação em eventos internacionais e envolvimento direto de stakeholders locais;
- Colaboração ativa com proprietários e salinicultores, considerada exemplar na avaliação intermédia do projeto.



Proteção contra aves predadoras sobre um ninho com 3 ovos

*As 4 ilhas-combro inicialmente previstas foram substituídas por uma única área contínua e isolada, considerada mais funcional. A ilha paliçada de 100 m² mantém-se conforme o planeamento inicial.

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.9. SALVAR AS NÁIADES DO SUL

Promotor: Estação Biológica de Mértola

Objetivo: conservar e recuperar populações de náíades de água doce criticamente ameaçadas, através da criação de uma infraestrutura de conservação *ex situ*, planeamento estratégico e futura reintrodução das espécies

Local de intervenção: Bacias do Sado, Mira e Guadiana

Principais resultados e indicadores

Planeamento estratégico e definição de áreas prioritárias

- Mapeamento de áreas prioritárias com base em modelos de distribuição, conectividade fluvial e pressão antrópica;
- Identificados pegos permanentes e sub-bacias prioritárias para conservação, restauro e reintrodução;
- Validação de campo e contacto com proprietários em curso, com 30 colaborações já asseguradas.



Desenvolvimento técnico e preparação da conservação

- Desenho técnico concluído para sistema modular de aquacultura destinado à reprodução e manutenção das espécies-alvo;
- Definida solução de longo prazo para instalação de uma infraestrutura permanente junto ao rio Guadiana;
- A montagem encontra-se em preparação, condicionada por atrasos nas obras de reabilitação do laboratório.



Governança, ciência e mobilização institucional

- Estruturação do Plano de Ação Nacional para as náíades em desenvolvimento;
- Mapeamento de 85 stakeholders nacionais, regionais e europeus relevantes para a conservação das espécies;
- Forte envolvimento institucional e comunitário desde a fase inicial do projeto.



Comunicação e literacia ambiental

- *Webside* do projeto desenvolvido e pronto para lançamento;
- Produção de exposição itinerante com 10 painéis e vídeo educativo para sensibilização pública e escolar.

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

Projeto em curso

1.2.10. BERLENGAS – SANTUÁRIO PARA AVES MARINHAS

Promotor: SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Objetivo: reforçar a viabilidade das populações de aves marinhas nidificantes no arquipélago das Berlengas através da melhoria das condições de nidificação, controlo de espécies invasoras e monitorização ecológica contínua

Local de intervenção: Arquipélago das Berlengas



Monitorização ecológica e biossegurança

- 5 monitorizações das armadilhas *GoodNature* realizadas (vs. 5 previstas);
- Acompanhamento do sucesso reprodutor de roque-de-castro e galheta cumprido dentro do cronograma;
- Monitorização adicional de ninhos artificiais, flora nativa e produtividade das espécies-alvo realizada durante as visitas de campo.



Operação de campo e acompanhamento técnico

- 5 visitas de campo (vs. 4 visitas previstas)

Principais resultados e indicadores

- Reforço das condições de nidificação**
- Construção de 59 ninhos artificiais (vs. 40 previstos);
 - Substituição de 20 ninhos (vs. 30 previstos);
 - Manutenção dos ninhos de cagarra realizada conforme planeado.

- Gestão de habitat e controlo de espécies invasoras**
- Remoção de chorão concluída em 100% das zonas acessíveis logo na fase inicial do projeto (vs. 75% previstos);
 - Intervenções em zonas de falésia parcialmente executadas, com reprogramação das restantes ações para fases posteriores do calendário.



Construção de ninhos artificiais



Monitorização dos ninhos de galheta



Galheta no ninho

1.2. Ponto de situação dos projetos em curso

1.2.11. LIFE SOS PYGARGUS

Promotor: Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural

Objetivo: implementar ações urgentes de conservação do tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*) em Portugal e Espanha, através da proteção de ninhos, gestão de habitat agrícola e de matos, reforço populacional e monitorização científica da espécie

Local de intervenção: 49 Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 e áreas adjacentes em Portugal e Espanha

Principais resultados e indicadores

-  **Conservação da espécie e sucesso reprodutor**
 - Monitorização de **195 casais em Portugal**, incluindo 139 nas regiões Norte e Centro sob responsabilidade direta da equipa;
 - Acompanhamento de **122 ninhos** ativos, com aplicação de medidas de proteção adaptadas ao contexto agrícola e de matos;
 - Taxa de sobrevivência dos ninhos** na natureza de **61%** (vs. 50% previstos).

Resgate, *hacking* e reforço populacional

- Libertação de 42 juvenis** através do sistema de *hacking* nas regiões Norte e Centro;
- Resgate de 37 ovos**, com taxa de sucesso de cerca de 62% na produção de juvenis viáveis;
- Resgate de 19 crias**, todas sobreviventes e devolvidas à natureza, evidenciando elevada eficácia dos protocolos aplicados.

Gestão de habitat agrícola e de matos

- Envolvimento crescente de agricultores na adaptação das práticas agrícolas, incluindo atraso de ceifas e criação de zonas de proteção;
- Início de ensaios com variedades de cereais mais compatíveis com o ciclo reprodutor da espécie;
- Identificação de áreas prioritárias em matos e desenvolvimento de medidas de gestão adaptativa para melhorar as condições de nidificação.

Monitorização científica e conhecimento ecológico

- Marcação de **17 aves com dispositivos GPS** nas regiões Norte e Centro, contribuindo para a análise de movimentos, sobrevivência e ameaças;
- Produtividade média registada de **1,53 juvenis voadores por ninho**, ultrapassando valores históricos anteriores ao projeto;
- Dados preliminares confirmam impacto positivo das medidas de conservação, com produtividade superior a 2 juvenis/ninho em áreas com intervenção direta.

1.3. Outros assuntos

1.3.1. ADMISSÃO DE NOVOS ASSOCIADOS FUNDADORES

Em outubro de 2025 foi aprovada a admissão de Carla Pinto Cruz como associada fundadora, passando a Associação a integrar atualmente um total de 19 associados fundadores.

The background of the slide is a dense, vibrant green forest of ferns, filling the entire frame with a complex, repeating pattern of fronds.

2. Evolução previsível da atividade em 2026

2. Evolução previsível da atividade em 2026

No primeiro trimestre de 2026 verificou-se um **reforço do portefólio de intervenção da Associação**, com a **aprovação do projeto “CORALRESCUE”** e a confirmação da **continuidade das iniciativas “Salvar o Rolieiro da extinção” e “TerraSeixe”**, assegurando a estabilidade e consolidação do trabalho desenvolvido nos territórios prioritários.

Paralelamente, encontra-se em análise a **possibilidade de apoio a um novo projeto** promovido pela associação Milvoz, sediada em Coimbra. Contudo, na sequência das tempestades que afetaram significativamente a região em janeiro, a entidade atravessa atualmente um período particularmente exigente ao nível operacional e organizacional, tendo o processo sido colocado temporariamente em *stand-by*.

Os **associados fundadores mantêm o compromisso de encontrarem projetos de ação de conservação direta** com especial impacto na preservação da biodiversidade nos ecossistemas e/ou espécies consideradas criticamente importantes, em que o apoio financeiro da Associação possa ser fortemente alavancado.

Adicionalmente, ao longo de 2026, admite-se que a Associação possa vir a dar os primeiros passos para a **definição da estratégia e política de fundraising**.



3. Resultados

3. Resultados

Ao longo do ano de 2025, a atividade da Viridia centrou-se na consolidação do acompanhamento dos projetos apoiados, bem como na análise e apreciação contínua de novas candidaturas a financiamento. Tal como em exercícios anteriores, a identificação, análise, avaliação e seleção dos projetos foram asseguradas, em regime *pro bono*, pelos associados fundadores.

Em 2025, para a prossecução dos seus objetivos estatutários, a Associação contou com donativos no montante global de € 40.780, dos quais € 20.000 se destinaram especificamente à cobertura de custos de estrutura. As despesas de estrutura totalizaram € 13.219, correspondendo maioritariamente a encargos de natureza legal, administrativa e financeira.

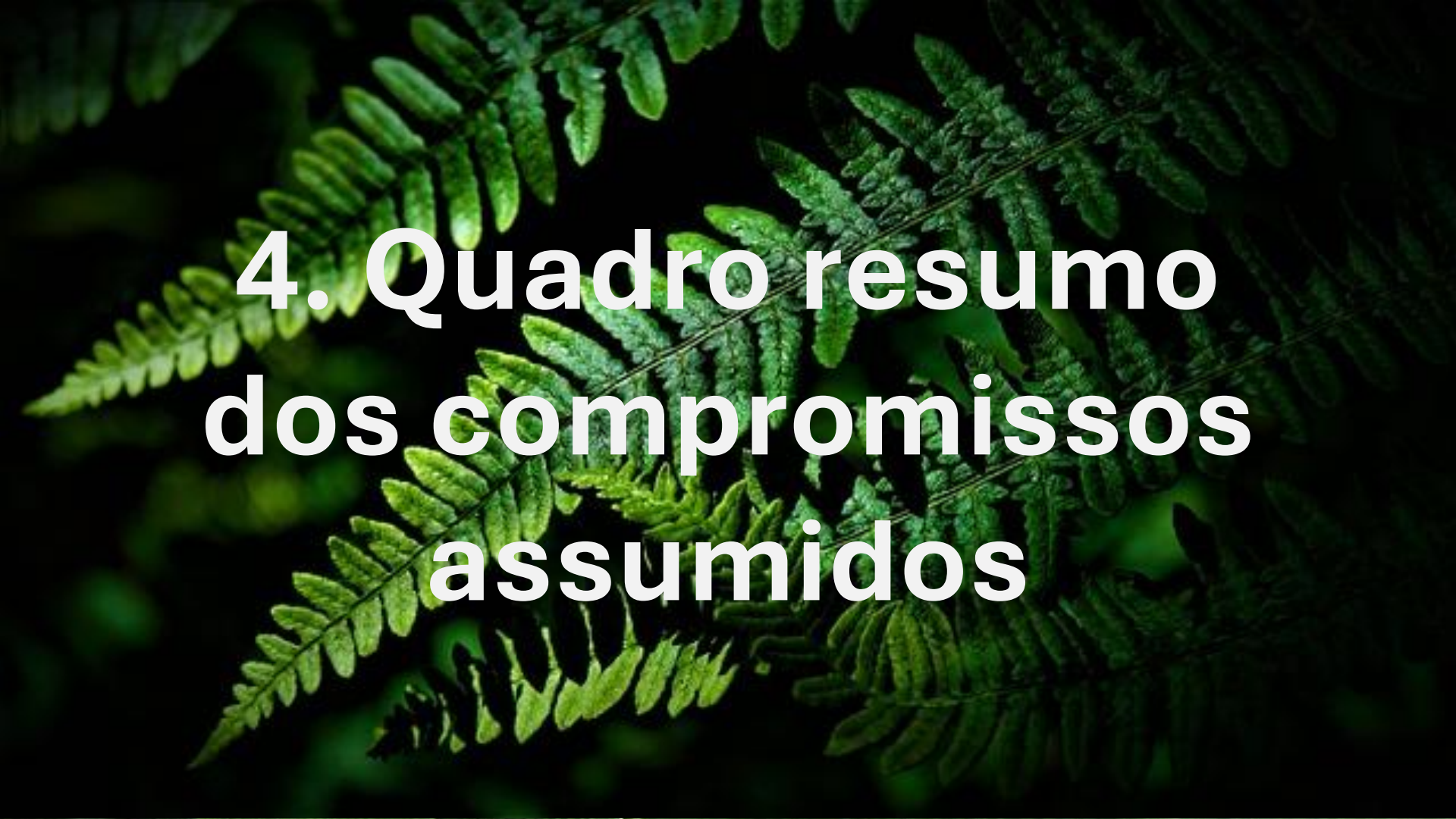
Desde a constituição da Associação e até à data do fecho de contas, foram recebidos donativos específicos para cobertura de custos de estrutura no montante global de € 68.000, dos quais € 58.705 (86%) foram efetivamente utilizados até ao final de 2025 em encargos legais, administrativos e operacionais, mantendo-se um saldo disponível de € 9.295 (14%) para suporte futuro da atividade institucional.

No mesmo período, a Viridia recebeu donativos destinados exclusivamente ao apoio a projetos de conservação no valor acumulado de € 2.263.834. Deste montante, € 1.335.308 já foram desembolsados, encontrando-se € 549.403 comprometidos para execução até 2031, mantendo-se o remanescente totalmente disponível para novos projetos.



No que respeita à gestão financeira, durante o ano de 2025 a Viridia manteve uma política prudente de aplicação dos seus recursos, com investimentos em depósitos a prazo, de baixo risco, que totalizavam € 785.000 no final do exercício.

Já no início de 2026, foram aprovados novos compromissos no valor de € 415.329, elevando o total acumulado de apoios aprovados para € 2.300.040, reforçando de forma significativa o contributo da Viridia para a conservação da biodiversidade. Também no início de 2026, a Associação recebeu um donativo adicional de € 40.000.



4. Quadro resumo dos compromissos assumidos

4. Quadro resumo dos compromissos assumidos (por projeto)

valores em euros

Projeto	Execução financeira até 31/12/2025	Por realizar							Total
		2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total	
Projetos aprovados em 2021									
ATNatureza - Faia Brava	99.454	-	-	-	-	-	-	-	99.454
Associação Vita Nativa - Bio ilhas	90.000	-	-	-	-	-	-	-	90.000
LPN - Aves Estepárias	99.525	-	-	-	-	-	-	-	99.525
Ocean Alive - Reflorestar o mar	56.898	-	-	-	-	-	-	-	56.898
Palombar - Abutre Negro	76.333	26.854	-	26.854	-	-	-	53.707	130.040
Projetos aprovados em 2022									
Fundação Kissama - Palancas Negras	97.811	-	-	-	-	-	-	-	97.811
LPN - Charcos Temporários	99.931	-	-	-	-	-	-	-	99.931
Palombar - Hotspot Algozo	123.265	21.753	-	-	-	-	-	21.753	145.018
UAC - Matela	22.000	-	-	-	-	-	-	-	22.000
Projetos aprovados em 2023									
EBM - Rolieiro	120.000	-	8.000	-	-	-	-	8.000	128.000
MARE - Mero-legítimo	35.625	35.625	35.625	35.625	-	-	-	106.875	142.500
GEOTA - TerraSeixe	75.465	-	-	-	-	-	-	-	75.465
Projetos aprovados em 2024									
ATNatureza - Faia Brava (fase 2)	88.000	7.028	-	-	-	-	-	7.028	95.028
Associação Vita Nativa - IBERALEX	40.000	17.129	-	-	-	-	-	17.129	57.129
Projetos aprovados em 2025									
EBM - Náíades	56.000	22.000	44.000	8.800	-	-	-	74.800	130.800
SPEA - Berlengas	40.000	20.000	40.000	5.511	-	-	-	65.511	105.511
RWSW - Zimbral 4 Life	80.000	20.000	30.000	9.600	-	-	-	59.600	139.600
Palombar - LIFE SOS Pygargus	35.000	21.000	42.000	21.000	21.000	20.000	10.000	135.000	170.000
TOTAL A 31/01/2026	1.335.308	191.388	199.625	107.390	21.000	20.000	10.000	549.403	1.884.711
Projetos aprovados em 2026									
GEOTA - TerraSeixe (fase 2)	-	32.000	96.000	71.864	-	-	-	199.864	199.864
EBM - Rolieiro (fase 2)	-	13.050	-	-	-	-	-	13.050	13.050
CCMAR - CORALRESCUE	-	65.000	38.000	40.000	7.000	-	-	150.000	150.000
Milvoz - Biodiversidade em Coimbra	-	20.000	32.415	-	-	-	-	52.415	52.415
TOTAL A 25/02/2026	1.335.308	321.438	366.040	219.254	28.000	20.000	10.000	964.732	2.300.040

4. Quadro resumo dos compromissos assumidos (por instituição)

valores em euros									
Instituição	Execução financeira até 31/12/2025	Por realizar							Total
		2026	2027	2028	2029	2030	2031	TOTAL	
Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural	234.598	69.606	42.000	47.854	21.000	20.000	10.000	210.460	445.058
GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente	75.465	32.000	96.000	71.864	-	-	-	199.864	275.329
EBM – Associação Estação Biológica de Mértola	176.000	35.050	52.000	8.800	-	-	-	95.850	271.850
LPN – Liga para a Proteção da Natureza	199.456	-	-	-	-	-	-	-	199.456
ATN – Transumância e Natureza – Associação	187.454	7.028	-	-	-	-	-	7.028	194.482
CCMAR – Centro de Ciências do Mar do Algarve	-	65.000	38.000	40.000	7.000	-	-	150.000	150.000
Associação Vita Nativa	130.000	17.129	-	-	-	-	-	17.129	147.129
FCiências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências	35.625	35.625	35.625	35.625	-	-	-	106.875	142.500
Rewilding Sudoeste – Associação de Desenvolvimento da Natureza e Ambiente	80.000	20.000	30.000	9.600	-	-	-	59.600	139.600
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	40.000	20.000	40.000	5.511	-	-	-	65.511	105.511
Fundação Kissama	97.811	-	-	-	-	-	-	-	97.811
Ocean Alive	56.898	-	-	-	-	-	-	-	56.898
Associação Milvoz	-	20.000	32.415	-	-	-	-	52.415	52.415
Grupo da Biodiversidade dos Açores Universidade dos Açores	22.000	-	-	-	-	-	-	-	22.000
TOTAL A 25/02/2026	1.335.308	321.438	366.040	219.254	28.000	20.000	10.000	964.732	2.300.040



5. Agradecimentos

5. Agradecimentos

A Direção da Viridia agradece a todas as entidades parceiras dedicadas à conservação da natureza pelo seu compromisso contínuo e contributo essencial para a concretização dos projetos apoiados.

Reconhece igualmente o enorme trabalho ativo dos associados, cujo contributo ultrapassa o acompanhamento das iniciativas financiadas, abrangendo o estudo dos ecossistemas, a análise crítica dos projetos e as responsabilidades associadas à gestão e administração da Associação. Estas contribuições são fundamentais para a solidez e continuidade da atuação da Viridia em prol da biodiversidade e para garantirmos a todos os nossos doadores a aplicação da totalidade dos montantes recebidos diretamente em projetos bem geridos e de importância chave.

A Direção expressa ainda um agradecimento especial às pessoas e entidades que, desde a criação da Associação, têm contribuído também com donativos fundamentais para o desenvolvimento da sua missão: Paulo Azevedo, Frank Binder, Natasha Bridge, Pedro Castro, Isabel Barros, João Barros, Rui Amorim de Sousa, Cristina Valente, Charles Symington, Guiomar Machado e Induplano, Lda., cujo apoio financeiro tem vindo a reforçar de forma significativa a capacidade de intervenção da Viridia.

Porto, 25 de fevereiro de 2026

A Direção

Paulo Azevedo

Nuno Ferrand de Almeida

Pedro Castro

viridia

CONSERVATION IN ACTION

Demonstrações Financeiras 2025

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
ATIVO			
<u>Ativo Corrente</u>			
Estado e outros entes Públicos	7	527	788
Diferimentos Donativos - Compromissos assumidos	11	549 193	352 359
Outros Ativos Financeiros	4	-	744 716
Caixa e depósitos bancários	4	976 797	584 153
Total ativo corrente		1 526 517	1 682 016
Total ativo		1 526 517	1 682 016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<u>Fundos Patrimoniais</u>			
Resultados transitados	13	1 282 030	1 059 707
Resultado líquido do período	13	(304 916)	222 323
Total fundos patrimoniais		977 114	1 282 030
<u>Passivo Não Corrente</u>			
Fornecedores Donativos - Compromissos assumidos	12	320 244	133 242
Total passivo não corrente		320 244	133 242
<u>Passivo Corrente</u>			
Estado e outros entes Públicos	7	-	43
Fornecedores Donativos - Compromissos assumidos	12	229 159	266 701
Total passivo corrente		229 159	266 744
Total passivo		549 403	399 986
Total fundos patrimoniais e passivo		1 526 517	1 682 016

Contabilista Certificada

Direção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Subsídios, doações e legados à exploração	6	40 780	470 000
Fornecimentos e serviços externos	8	(12 959)	(17 354)
Donativos Concedidos	10	(349 077)	(248 253)
Outros gastos	9	(1 004)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(322 260)	204 393
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		(322 260)	204 393
Juros e rendimentos similares obtidos	14	17 345	17 930
Resultado antes de impostos		(304 916)	222 323
Imposto sobre o rendimento do período	7	-	-
Resultado líquido do período		(304 916)	222 323

Contabilista Certificada

Direção

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamento de apoios	10	(396 451)	(198 340)
Pagamentos a fornecedores		(10 899)	(19 367)
Caixa gerada pelas operações		(407 350)	(217 707)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(787)	(788)
Outros recebimentos/pagamentos		(2 060)	(3 532)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(410 198)	(222 026)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		(1 765 000)	(1 192 742)
Recebimentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		1 724 717	1 345 221
Juros e rendimentos similares		17 345	17 930
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(22 938)	170 408
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		40 780	470 000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		40 780	470 000
Variação de caixa e seus equivalentes	4	(392 355)	418 382
Caixa e seus equivalentes no início do período		584 153	165 771
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	191 797	584 153

Contabilista Certificada

Direção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Associação

A Viridia – Conservation in Action (Viridia), é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Praça de Liège, nº 146, no Porto, constituída no dia 16 de julho de 2020.

A Viridia tem como objetivo contribuir para a conservação da natureza, diminuindo e revertendo a atual perda de biodiversidade através do apoio a projetos operacionais de restauro de ecossistemas e de desenvolvimento humano em áreas de conflito natureza/sociedade com carências significativas da população local.

Em novembro de 2024, o Ministério do Ambiente e Energia reconheceu o interesse ambiental da atividade e das iniciativas promovidas ou a promover entre 2024 e 2026 pela Associação Viridia — Conservation in Action pelo que os donativos concedidos ou a conceder durante o período indicado passam a poder usufruir dos benefícios fiscais previstos no Estatuto dos Benefícios Fiscais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras do exercício, foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, em concordância com as disposições do SNC, respeitando as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – NCRF-ESNL. As notas ausentes não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Custo histórico

Os ativos foram registados pela quantia de caixa ou equivalente pago ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os passivos foram registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da sua obrigação, ou pelas quantias de caixa ou equivalentes, que se espera que venham a ser pagos para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Justo Valor

Quantia pela qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, numa transação em que não exista relacionamento entre as partes.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Outros depósitos bancários

Os depósitos bancários são investimentos de curto prazo. Os juros são, periodicamente, reconhecidos e mensurados como rendimento por contrapartida de uma conta de credores por acréscimo.

Imposto

Ao abrigo do artigo 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, os resultados da Associação encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da Associação.

4. Fluxo de caixa

Os fluxos de caixa são compostos pelas rubricas de Caixa e Depósitos bancários, que a 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentavam os seguintes saldos:

Rubrica	2025	2024
Caixa	-	-
Depósitos à Ordem	191 797	584 153
Depósitos a Prazo	785 000	-
Total	976 797	584 153

Durante o ano 2025, a Direção decidiu aplicar parte dos excedentes de tesouraria na constituição de um Depósito a Prazo:

Rubrica	2025	2024
Outros Ativos Financeiros Títulos da Dívida Pública	-	744 716
Total	-	744 716

5. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período em análise, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos decorrentes das alterações introduzidas pelas NCRF-ESNL.

6. Rédito

A Associação obteve os rendimentos necessários para prosseguir com os seus fins estatutários através de donativos. Os valores de rédito reconhecidos no período foram:

Rubrica	2025	2024
Donativos		
Associado Promotor Paulo Azevedo	20 000	450 000
Associada Fundadora Natasha Bridge	20 000	20 000
Outros	780	-
Total	40 780	470 000

7. Impostos

Durante os anos de 2025 e 2024, a Associação reteve os seguintes valores referente a impostos sobre o rendimento:

Rubrica	2025	2024
IRS - Trabalhadores independentes	-	43
Total	-	43

Uma vez que, ao abrigo do artigo 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoa Coletivas, os resultados da Associação encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que não ocorram transações fora do âmbito dos fins estatutários da Associação, o valor de imposto estimado para o período é zero.

Contudo, a Associação decidiu aplicar parte dos excedentes de tesouraria em depósitos a prazo e, por isso, foi objeto de retenção na fonte aquando do recebimento dos juros:

Rubrica	2025	2024
IRC retido	527	788
Total	527	788

8. Fornecimentos e serviços externos

Durante o exercício de 2025 e 2024, os gastos com fornecimentos e serviços externos repartiram-se da seguinte forma:

Rubrica	2025	2024
Trabalhos especializados	8 985	11 497
Deslocações, estadas e transportes	3 892	5 549
Contencioso e notariado	82	308
Total	12 959	17 354

9. Outros Gastos

Durante o exercício de 2025 e 2024, a rubrica de outros gastos repartiu-se da seguinte forma:

Rubrica	2025	2024
Insuficiencia de estimativa para impostos	1 004	-
Total	1 004	-

10. Donativos concedidos

Durante o exercício 2025 a Viridia apoiou onze projetos de conservação da natureza, tendo contribuído para cada um deles conforme se segue:

Rubrica	2025	2024
Donativos concedidos		
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava - 1ª e 2ª fase	49 580	24 790
Liga para a proteção da Natureza Charcos Temporários	-	15 779
Palombar Abutre Negro	17 902	26 853
Palombar Hotspot do Algoso	36 255	36 255
Fundação Gaspar Furtuoso Matela	-	5 176
EBM Rolieiro	40 421	40 421
FCiências.ID Mero SW	43 846	43 846
GEOTA TerraSeixe	9 843	39 373
Vita Nativa Iberalex	23 640	15 760
EBM Náíades	39 967	-
Berlengas - SPEA	32 239	-
Zimbral 4 Life - RWSW	31 410	-
Palombar LIFE SOS Pygargus	23 974	-
Total	349 077	248 253

Destes, foram liquidadas as seguintes tranches:

Rubrica	2025	2024
Donativos concedidos		
Liga para a proteção da Natureza Charcos Temporários	24 983	24 983
Palombar Abutre Negro	-	26 854
Palombar Hotspot do Algosó	29 004	29 004
Fundação Gaspar Furtuoso Matela	-	5 500
EBM Rolieiro	40 000	40 000
GEOTA TerraSeixe	15 465	20 000
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava - Fase 2	66 000	22 000
Associação Vita Nativa IBERALEX	10 000	30 000
EBM Náíades	56 000	-
Berlengas - SPEA	40 000	-
Zimbral 4 Life - RWSW	80 000	-
Palombar LIFE SOS Pygargus	35 000	-
Total	396 451	198 340

11. Diferimentos

Em 2025, a Viridia assumiu o compromisso de nos próximos anos doar 549.193,28€, referentes a protocolos já assinados:

Rubrica	2025	2024
Donativos - Compromissos assumidos		
Palombar Abutre Negro	38 043	55 945
Palombar Hotspot do Algosó	15 106	51 361
EBM Rolieiro	10 105	50 526
FCiências.ID Mero SW	29 231	73 077
GEOTA TerraSeixe	-	9 843
Transumância e Natureza - Associação Faia Brava - Fase 2	20 658	70 238
Associação Vita Nativa IBERALEX	17 730	41 369
EBM Náíades	90 833	-
Berlengas - SPEA	73 272	-
Zimbral 4 Life - RWSW	108 190	-
Palombar LIFE SOS Pygargus	146 026	-
Total	549 193	352 359

12. Outras contas a pagar

As Outras contas a pagar da Associação em 2025 e 2024 são as seguintes:

Rubrica	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Fornecedores - Compromissos com Projetos Aprovados	229 159	320 244	549 403	266 701	133 242	399 943
Total	229 159	320 244	549 403	266 701	133 242	399 943

13. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

Rubrica	2025	2024
Resultados transitados	1 282 030	1 059 707
Resultado Liquido	(304 916)	222 323
Total	977 114	1 282 030

14. Resultados Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

Rubrica	2025	2024
Juros obtidos	17 345	17 930
Total	17 345	17 930

Porto, 25 de fevereiro de 2026

Contabilista Certificada

Direção

Anita Azevedo

Paulo Azevedo

Nuno Ferrand de Almeida

Pedro Castro

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Exma. Direção,

Introdução

Fomos contratados pela Direção da Associação Viridia - Conservation In Action (“Associação”) para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre os montantes apresentados no mapa de suporte em anexo, que demonstra que os custos de estrutura da Associação são integralmente suportados por donativos próprios dos associados, relativo ao período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, preparado pela Empresa para efeitos de divulgação no website da Associação.

Responsabilidades da Direção

É da responsabilidade da Direção a preparação do mapa de suporte de forma adequada que demonstre que os donativos próprios dos associados são superiores aos custos de estrutura da Associação, com base em montantes suportados documentalmente e tendo em consideração as normas contabilísticas e legislação aplicáveis, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica - (ISAE) 3000 (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se o mapa de suporte em anexo, que apresenta a cobertura dos custos de estrutura pelos donativos próprios dos associados, está isento de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido trabalho consistiu: a) verificação de que os montantes dos custos de estrutura apresentados no mapa de suporte correspondem aos valores divulgados no Relatório e Contas da Associação de 2025, b) validação do suporte documental dos custos de estrutura apresentados no mapa de suporte, nomeadamente as faturas, e dos respetivos pagamentos, c) validação dos donativos próprios recebidos através da confirmação do respetivo recebimento bancário, d) verificação de que os cálculos apresentados no mapa de suporte estão corretamente efetuados, e) confirmação de que os donativos próprios apresentados dizem respeito ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, e f) confirmação de que os donativos próprios apresentados no mapa de suporte são superiores aos custos de estrutura também apresentados neste mapa.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão



PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal

Tel.: +351 225 433 000 | Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social 314.000 EUR

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 183 e na CMVM sob o n.º 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 – 3.ª, 1069-316 Lisboa, Portugal

Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o mapa de suporte em anexo relativo ao período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de Dezembro de 2025, que demonstra que os custos de estrutura da associação são financiados por donativos dos próprios associados, não tenha sido preparado, em todos os aspetos materialmente relevantes, de forma adequada com base em montantes suportados documentalmente e tendo em consideração as normas contabilísticas e legislação aplicáveis., não tenha sido preparado, em todos os aspetos materialmente relevantes, de forma adequada com base em montantes suportados documentalmente e tendo em consideração as normas contabilísticas e legislação aplicáveis.

Restrições na distribuição e uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso da Direção, no âmbito da divulgação no website da Associação da informação constante do mapa de suporte em anexo e com o objetivo de concluir que os donativos próprios recebidos pelos associados são superiores aos custos de estrutura, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades, nem ser distribuído a outras entidades.

xx de março de 2026

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Joaquim Miguel de Azevedo Barroso, ROC nº 1426
Registado na CMVM com o nº 20161036

Viridia – Conservation in action (Viridia)

Custos de estrutura

Descrição	Valor
Trabalhos especializados	8 985
Deslocações, estadas e transportes	3 892
Contencioso e notariado	82

12 959 De acordo com a nota 8. Fornecimentos e serviços externos" do R&C de 2025

Donativos próprios recebidos

Descrição	Data recebimento	Valor
Donativo - Associado Fundador Paulo Azevedo - apoio custos de estrutura	04/11/2025	20 000
		20 000

De acordo com nota "6. Rédito" do R&C de 2025

Diferencial entre donativos próprios recebidos vs custos de estrutura (01.01.2025 até 31.12.2025)

7 041

viridia

CONSERVATION IN ACTION
